



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

CAMILA MARTINELI COSTA

*Podcasts de comunicação e divulgação científica em Ciência da Informação*

Porto Alegre  
2022

Camila Martineli Costa

***Podcasts de comunicação e divulgação científica em Ciência da Informação***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

**Orientador:** Prof. Dr. Fabiano Couto Corrêa da Silva

Porto Alegre  
2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Reitor: Prof. Dr. Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Helena Lucas Pranke

**FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria de Moura

Vice-diretora: Vera Regina Schmitz

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

Chefe: Profa. Dra. Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Chefe Substituta: Profa. Dra. Samile Andréa de Souza Vanz

**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Lucia Dias

Coordenadora Substituta: Profa. Dra. Helen Rose Flores de Flores

Ficha Catalográfica  
CIP - Catalogação na Publicação

---

Costa, Camila Martineli

Podcasts de comunicação e divulgação científica em Ciência da  
Informação / Camila Martineli Costa. -- 2022.

53 f.

Orientador: Fabiano Couto Corrêa da Silva.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Curso  
de Biblioteconomia, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Podcast. 2. Ciência da informação. 3. Comunicação Científica. 4.  
Divulgação Científica. I. Silva, Fabiano Couto Corrêa da, orient. II. Título.

---

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**CAMILA MARTINELI COSTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Aprovada em: Porto Alegre, 03 de outubro de 2022.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Fabiano Couto Corrêa da Silva – Orientador  
UFRGS

---

Prof. Dra. Leolíbia Luana Linden  
UFRGS

---

Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Sousa  
UFRGS

## AGRADECIMENTOS

Não é apenas um agradecimento, posso dizer que seja um registro de todos os que deixaram marcas e que contribuíram para a garantia do meu direito à educação superior.

Minha mãe Adriana do Espírito Santo Martineli, ao meu falecido pai Dirceu Costa, sendo eles os que deram tudo o que podiam para a minha educação, me deram as armas que possibilitaram a perseverança e a lutar por meu futuro, eles que me incentivaram a ter curiosidade, sempre questionar tudo o que é dito e o que não é dito. Aos livros que eles me incentivaram a ler, às músicas cantadas pelo meu pai e as brincadeiras que minha mãe criava. Meus irmãos, Adriele Martineli Costa e Leonardo Martineli Costa, devo a eles os agradecimentos e dizer que sou sim a irmã mais inteligente, obrigado por suportar meus gritos e choros quando criança.

Minha vó Vânia do Espírito Santo Martineli, matriarca da família, à tia Ninha e minha querida tia Diovana que estaria muito orgulhosa desse momento. Meus primos e prima e seus filhos. A minha madrinha Dione, por todas as infinitas vezes que me ajudou, me incentivando e seus conselhos.

Devo aos meus professores da Escola Municipal Dilza Flores Albrecht de São Leopoldo, professora Mônica Uriarte, que proporcionou o contato com as diversas faces da arte. A prof. Mônica foi a responsável pela escolha da biblioteconomia, plantando a sementinha. Outros professores contribuíram muito para meu desenvolvimento como ser humano e ultrapassando as lições escolares.

Agradeço também aos meus sogros Jorge Alberto e Maria Elisabeth, pelo apoio e auxílio, ao meu cunhado Leonardo por “emprestar” a Épona, máquina de fofura e ocitocina.

Para meu namorado/companheiro Daniel, obrigada por segurar a barra nesses meses de TCC e agradeço pelo incentivo e companhia nos momentos dolorosos que ocorreram. Te amo!

Agradeço aos colegas e amigos do Farol CI e mentes criativas, aos Biblio investigativo e ao meu orientador, pela paciência.

*in memoriam*  
Dirceu Costa  
Diovana do Espírito Santo Martineli &  
Jonathan Renato Martineli

*“Ipse se nihil scire id unum sciat”*  
*Só sei que nada sei*  
Sócrates

## RESUMO

Os *Podcasts* como mídia de comunicação digital se tornaram um recurso valioso para a divulgação e comunicação da Ciência da Informação. Este trabalho consiste em descrever as áreas temáticas do campo da Ciência da Informação veiculados no formato *podcast*, usando a plataforma de *streaming Spotify* para a coleta dos dados. A natureza desses dados são quantitativos, qualitativos e descritivos, resultando na recuperação de trinta e nove (39) programas em português e espanhol, sete países identificados e iniciativas de mais de um país da América Latina e de países da Península Ibérica e oitocentos e quarenta e três (843) episódios, onde setecentos e trinta (730) episódios foram analisados mediante identificação do título e descrição do episódio analisados junto às temáticas da Ciência da informação.

**Palavras-chaves:** Podcast. Ciência da informação. Comunicação científica. Divulgação científica.

## RESUMEN

Los *podcasts*, como medio de comunicación digital, se han convertido en un valioso recurso para la difusión y comunicación de las Ciencias de la Información. Este trabajo consiste en describir las áreas temáticas del campo de la Ciencia de la Información transmitidas en formato *podcast*, utilizando la plataforma de *streaming Spotify* para la recogida de datos, la naturaleza de estos datos son cuantitativos, cualitativos y descriptivos, lo que resulta en la recuperación de treinta y nueve (39) programas en portugués y español, siete países identificados e iniciativas de más de un país de América Latina y países de la Península Ibérica y ochocientos cuarenta y tres (843) episodios, donde se analizaron setecientos treinta (730) episodios identificando el título y la descripción del episodio analizado a lo largo de los temas de Ciencias de la Información.

**Palabras clave:** Podcast. Ciencia de la información. Comunicación científica. Difusión científica.



## **ABSTRACT**

Podcasts as a digital communication media have become a valuable resource for the dissemination and communication of Information Science. This work consists of describing the thematic areas of the field of Information Science broadcasted in podcast format, using the streaming platform Spotify for data collection. The nature of this data is quantitative, qualitative and descriptive, resulting in the recovery of thirty-nine (39) programs in Portuguese and Spanish, seven countries identified and initiatives from more than one country in Latin America and countries of the Iberian Peninsula and eight hundred and forty-three (843) episodes, where seven hundred and thirty (730) episodes were analyzed by identifying the title and description of the episode analyzed with the themes of Information Science.

**Keywords:** Podcast. Information science. Scientific communication. Scientific divulgation.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Interface de busca da plataforma Spotify	28
<b>Figura 2</b>	Gráfico setorial- Podcast por seu país	32
<b>Figura 3</b>	Gráfico de barra horizontal- Número de Podcasts quanto ao vínculo	33
<b>Figura 4</b>	Gráfico setorial- Podcasts quanto às suas áreas dominantes	34
<b>Figura 5</b>	Gráfico de barra- Número de podcasts em relação ao ano de lançamento	35
<b>Figura 6</b>	Gráfico de barra- Subáreas da CI e número de episódios com a temática	38
<b>Figura 7</b>	Gráfico setorial- Episódios da subárea Economia política da informação e suas distribuições	40
<b>Figura 8</b>	Gráfico setorial- Episódios da subárea Gestão da informação e suas distribuições	41

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1-</b> Quadro teórico das subáreas da ciência da informação	25
<b>Quadro 2-</b> Nome dos podcast, responsável creditado e país correspondente	30

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Número de episódios por podcasts e data de início	35
<b>Tabela 2-</b> Número de episódios analisados e não analisados	37
<b>Tabela 3-</b> Subáreas da Ciência da informação e o número de episódios relacionado	38

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBOPE	Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
RSS	<i>Really Simple Syndication</i>
CI	Ciência da Informação

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>15</b>
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	16
1.3 OBJETIVOS	16
1.3.1 Objetivo Geral	16
1.3.2 Objetivos Específicos	16
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	<b>17</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>19</b>
3.1 Comunicação e divulgação científica	19
3.2 Comunicação e Divulgação científica, sob a perspectiva da Web 2.0	21
3.3 O podcast enquanto meio de comunicação e divulgação científica	22
3.4 A divulgação da Ciência da Informação no formato podcast	25
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>27</b>
<b>5 RESULTADOS E ANÁLISE</b>	<b>30</b>
5.1 Episódios por subáreas da Ciência da Informação	37
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>44</b>
APÊNDICE A- Dados coletados Spotify	47

## 1 INTRODUÇÃO

Por meio da divulgação e comunicação científica se difunde a ciência e suas descobertas, para outros pesquisadores ou para a sociedade. Com o avanço de novos canais e tecnologias para a transmissão de conteúdos, a comunidade científica passou a utilizar espaços e plataformas para se comunicarem com o público acadêmico e a sociedade em geral. O formato podcast, está inserido nas mídias de comunicação digital, ocorrendo em sua trajetória modificações quanto à sua plataforma de dispersão dos arquivos para os seus ouvintes, porém nunca perdeu sua característica intrínseca, a tecnologia *Really Simple Syndication* (RSS).

Atualmente os *podcasts* se tornaram um fenômeno de consumo, que podemos relacionar as plataformas de *streaming* de música, que ampliaram o alcance dos podcasts concentrados em poucos locais, não sendo mais dispersos, e mobilidade dos ouvintes escutarem seus programas, além da adesão dos usuários dessas plataformas desse formato. O *podcast* se torna atrativo para desempenhar o processo de comunicação científica, o qual se refletiu na adoção por parte divulgadores da Ciência da Informação e suas áreas.

Por um lado, há escassas fontes que identificam os *podcasts* de divulgação da Ciência da Informação, tampouco os programas de língua portuguesa e espanhola, que são objeto de investigação da presente pesquisa. Essas interrogações sobre o cenário dos podcast da CI, norteia os objetivos, a coleta de dados, como identificar os países de origem, a existência de instituição divulgadora como responsável pelo programa, quais são as áreas que os programas se propõe a divulgar e como cada episódios desses podcasts e seu conteúdo se insere nas subáreas da Ciência da Informação. A pesquisa é qualitativa e descritiva, de natureza básica, será apresentado dados acerca do fenômeno podcast na Ciência da Informação, a coleta de dados ocorre na plataforma de streaming Spotify, com critérios de seleção e a organização dos dados ocorre no Google Planilhas e as representações visuais criadas na plataforma Infogram para visualização de dados.

A estrutura que será apresentada no decorrer do trabalho, inicialmente traçando um panorama do conceito de comunicação científica e a sua divulgação como áreas de importância para a sociedade e o desenvolvimento científico. Ainda, será apresentado o histórico de avanços na difusão científica, a importância de tecnologias desenvolvidas para que os usuários da rede vivessem o processo de comunicação, às quais resultaram na criação do formato podcast, arquivos de áudio onde o processo é totalmente digital e para o consumo e distribuição dentro da web. Desse modo, serão apresentados os precursores da divulgação e

comunicação científica utilizando o recurso do podcast, demonstrando a materialidade do cenário atual.

## **1.2 PROBLEMA DE PESQUISA**

Diante desse cenário de potencialidade do *podcast* como mídia comunicacional, inferir-se quem são os agentes, as temáticas apresentadas nos *podcast*, e como esses programas estão divulgando e comunicando a Ciência da Informação?

## **1.3 OBJETIVOS**

Nas seções abaixo 1.3.1 Objetivos Geral e 1.3.2 Objetivos, serão apresentados os objetivos deste trabalho

### **1.3.1 Objetivo Geral**

Analisar a comunicação e divulgação científica sobre Ciência da Informação em Podcasts, identificando os programas, os atores responsáveis e os conteúdos apresentados nos episódios.

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

- a) Realizar um levantamento dos programas de *podcast* da Ciência da Informação, Caracterizando os programas de *divulgação e comunicação* científica no campo da Ciência da Informação e as suas áreas correlacionadas
- b) Elencar quem são os responsáveis pelos *podcasts* do país de origem
- c) Identificar a quantidade de episódios disponíveis nesses programas e ano de início dos programa
- d) Categorizar as temáticas de cada episódio dos podcasts



## 2 JUSTIFICATIVA

O universo da *podosfera* tem ampliado seu público de ouvintes nos últimos anos. A utilização dos podcasts para a comunicação, não nada recente, o mesmo é um produto de consumo que teve sua crescente durante a pandemia de covid-19. O IBOPE realizou uma pesquisa para a Globo acerca do consumo de podcasts no Brasil, onde no ano de 2019 13% (21 milhões) dos brasileiros confirmaram ouvir podcast, e no ano de 2020 eram 17% dos brasileiros (28 milhões), sendo que dentre os que ouvem podcast, 57% ouvintes afirmaram começar a escutar durante a pandemia de covid-19 (2020).

Usufruir do potencial de alcance de comunicação dos podcasts, como um recurso a ser explorado dentro da academia, em específico ao que se concentra a divulgação e comunicação da ciência. Tal qual, como ocorreu com os *blogs* científicos (CAREGNATO; SOUSA, 2010). E na área da Ciência da Informação, há um déficit em pesquisas que retratam os *podcasts* desta área.

Ao pertencer ao meio da divulgação da ciência como *podcaster*<sup>1</sup> junto ao programa de extensão Farol Conexões da Informação, onde produzo conteúdos para a divulgação da Ciência da Informação, disseminando o conhecimento para além do ambiente acadêmico. Reconheço o grande potencial de utilização dessa ferramenta na contribuição da difusão da ciência, como produtora e consumidora voraz de *podcast*, vejo o universo da *podosfera*<sup>2</sup> crescendo e ganhando cada vez mais espaço como mídia de comunicação. E que cada vez mais pesquisadores, devem se apropriar dessa forma de comunicação digital, pois os podcasts estão sendo espaço geradores de diálogos e comunicação, de troca de informações entre diferentes públicos, enriquecendo ainda mais o conhecimento científico. Para se produzir podcast, não é necessária uma grande bagagem de conhecimento, ou equipamentos de gravação de alto custo, ocasionando em uma mídia muito vantajosa na estratégia de disseminar conhecimento científico. Sendo possível agregar, gravar e editar junto a plataforma agregadora de *podcast*, sem precisar de investimento financeiro.

Com esse panorama emerge a indagação de como a Ciência da Informação está articulada, quem são os atores que movimentam a difusão da CI, quais os temas desses podcasts. Este estudo vem contribuir para a compreensão da difusão do podcast como uma

---

<sup>1</sup> Nome atribuído às pessoas envolvidas na criação dos conteúdos de um *podcast*, entrevistador, roteirista e técnico de áudio também são referidos como *podcasters*, pois inicialmente a criação de um programa era feito por uma pessoa, algo que mudou com as plataformas de *streaming*.

<sup>2</sup> Universo dos *podcasts*, a compreensão que existe um coletivo que se comunica e interage através dos programas de *podcasts*, a junção de todos os programas e a sua audiência.

ferramenta para a divulgação e comunicação da Ciência da Informação, assim como demonstrar o que a comunidade de *podcasters* de CI está produzindo de conhecimento na área.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção apresentam-se reflexões de diferentes teóricos para uma compreensão ampla do objeto deste estudo, da Comunicação e Divulgação Científica, especificamente a disseminação em ambientes virtuais. Na subseção 3.1 Comunicação e divulgação científica, será apresentado os conceitos básicos sobre esses dois campos de comunicação do conhecimento científico. A subseção 3.2 Comunicação e Divulgação científica, sob a perspectiva da *Web 2.0*, a partir desse embasamento, compreende-se que, na contemporaneidade, vive-se uma revolução científica, com diversidades de recursos virtuais para se comunicar ciência, redes sociais e plataformas para se consumir e difundir o conhecimento científico. No qual a subseção 3.3 O *podcast* enquanto meio de comunicação e divulgação científica, se estabelece o contexto atual dos *podcasts* que divulgam a ciência nesse formato. Concluindo com a subseção 3.4 A divulgação da Ciência da Informação no formato *podcast*, apresenta o contexto dos *podcasts* de Ciência da Informação atuantes no Brasil.

Desse modo, as subseções que se seguem embasam teoricamente o atendimento ao objetivo central deste estudo, que se propõe a analisar os *podcasts* de difusão da Ciência da informação.

#### **3.1 Comunicação e divulgação científica**

Na ciência, a pesquisa é pautada pela relevância das descobertas e produção de conhecimento, servindo assim para o desenvolvimento da sociedade. Essas “descobertas”, podem trazer novas formas de se viver, tecnologias e desenvolvimento. A produção do conhecimento é feita de forma coletiva, através de interações entre os cientistas e seus pares. No fazer ciência, é vital haver a externalização dos resultados de pesquisa, o pesquisador faz circular o conhecimento produzido, nos diversos espaços que ele atua. A comunicação, seja para outros pesquisadores ou para a divulgação dos resultados para a sociedade, é de suma importância para que o fluxo do conhecimento científico seja espalhado (MUELLER, 2002).

O processo de interlocução do pesquisador para o outro, é intitulado de comunicação ou divulgação científica, apesar de serem conceitos que compartilham pontos em comum, dado que os dois processos estão ligados no processo de interlocução da ciência, mas na sua prática, têm aspectos de intenções bastante diferentes. Enquanto que a Comunicação Científica busca publicar e comunicar suas pesquisas para o próprio meio científico para seus

pares, a Divulgação Científica está voltada em pegar essas pesquisas e torná-las palatáveis para o grande público, para a sociedade em geral.

Gomes (2013) discorre na nota de abertura de seu livro, *Comunicação Científica: alicerce, transformações e tendências*, que a comunicação científica é pautada pelos pilares “pesquisa”, “sistema” e “sociedade”. O fluxo do sistema de comunicação científica começa com as interações feitas entre os cientistas através de suas pesquisas, os sistemas seria o "veículo" que vai passar essas informações, onde as revistas científicas, colóquios, congressos fazem a difusão da informação e o último sociedade, é quando essa informação é compartilhada com a sociedade, a divulgação científica.

A comunicação e a divulgação científica, apesar de serem conceitos que compartilham pontos em comum, dado que os dois processos estão ligados no processo de interlocução da ciência, mas na sua prática, têm seus aspectos de intenções bastante diferentes. A comunicação científica visa essencialmente a difusão de informação especializada para seus pares, evidenciar os avanços realizados em campos específicos ou novas teorias. Divulgar os conhecimentos científicos cumpre a função essencial de democratizar o conhecimento e que seja disseminado para o público comum, possibilitando incluir os cidadãos no debate sobre assuntos especializados que podem ter impacto nas suas vidas e cotidianos (BUENO, 2010).

O acesso ao conhecimento científico tem sido muito favorecido pelas novas tecnologias, estimulado e potencializado através das mídias digitais. As mídias abrem caminho para o aprimoramento dos formatos já existentes de transmissão, como os periódicos científicos, acessíveis em repositórios de acesso aberto, e permite a leitura sem esperar a editoração e o envio desses periódicos para a casa dos leitores. Quanto à divulgação, as mídias sociais vêm se transformando e se consolidando em uma plataforma de difusão do conhecimento científico.

Outro ponto importante é perceber que essas informações no ambiente virtual também facilitam a pesquisa e o acesso, possibilitando a criação de uma rede de comunicação de pares, que se unem por interesses em comunidades virtuais, o que contribui para a troca de ideias (GONÇALVES, 2012).

É inegável que a informação foi se tornando um insumo essencial em nossas vidas, e que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) fizeram com que o acesso à informação ocorresse de maneira fácil e ágil, seu uso e disseminação alcançasse um número maior de usuários [...] facilitado pelo uso e interatividade da Web2.0. (FREIRE; LIMA; COSTA JUNIOR, p. 175-184, 2012)

Dessa forma, a divulgação e comunicação científica ao longo dos avanços tecnológicos vêm se apropriando e se desenvolvendo, com o auxílio dessas novas plataformas de comunicação (FREIRE; LIMA; COSTA JUNIOR, 2012).

### **3.2 Comunicação e Divulgação científica, sob a perspectiva da *Web 2.0***

As tecnologias de informação e comunicação vêm revolucionando os modos de produção, comunicação e divulgação da ciência, o que proporciona à sociedade científica se adaptar e usufruir das diferentes formas de divulgar e comunicar a ciência (SANTOS-D'AMORIM et al., 2020). Com a *web 2.0*, a construção deste espaço é pautada pela colaboração dos usuários e dos desenvolvedores na criação do ciberespaço (O'REILLY, 2005), na *web 1.0* o usuário necessitava de conhecimentos de desenvolvedor para navegar. A *web 2.0*, por outro lado, se propõe a ser desenvolvida para uma natureza dinâmica e cooperativa, criando espaços de comunicação, o que permitiu a “arquitetura de participação” da *web.2* (PRIMO, 2007). O que direcionou a um novo modelo de comportamento dentro do ciberespaço, onde os usuários passaram a serem os criadores de conteúdos para outros usuários, alimentando esses espaços de conteúdo disponível, os *blogs* foram os primórdios dessa nova construção na *web*. (MURUGESAN, 2007).

Os *blogs* foram um grande marco para a *World Wide Web*, reformulou o conceito de comunicação na *web* (PRIMO, 2005). Em consequência de uma tecnologia híbrida *pull push* da *web 1.0* (PRIMO, 2005), e desenvolvida na *web 2.0*. O *Really Simple Syndication* conhecido por sua sigla *RSS*, um formato de distribuição de informação em tempo real, onde os usuários podem se “inscrever” ou “assinar”, os conteúdos dos blogs serão atualizações no feed da sua plataforma agregadora, isso em apenas uma plataforma que agrega o *RSS*, sem a necessidade de entrar em todos os blogs para ver os seus conteúdos (MURUGESAN, 2007). Essas tecnologias tornaram os *blogs* em espaços colaborativos, de comunicação e interação entre os usuários. Pois, dispunham de espaços de comentários, onde as discussões acerca do conteúdo poderiam ser comentadas pela comunidade da *web* e gerar outros comentários, criando uma rede de comunicação a partir de um conteúdo do *blog* (PRIMO, 2007).

O desenvolvimento da *web 2.0* proporcionou a viabilização de outros formatos de comunicação, as mídias sociais digitais, onde cada plataforma se configura de formas distintas, proporcionando aos usuários diferentes modos de consumir e transmitir a informação. Sendo os *blogs* de divulgação e comunicação científica, expoentes no que se refere a espaços digitais de conteúdo científico (CAREGNATO; SOUSA, 2010).

Na *web* atual das plataformas, com diversidades de espaços *web*, que dispõe de diversos recursos com terrenos de oportunidade para promoção da ciência (SULLIVAN, 2019). O pesquisador hoje, tem uma infinidade de possibilidades na escolha das mídias digitais que se adequar aos objetivos de cada pesquisador. ser esse espaço de comunicação entre seus pares ou para o público.

A *web 2.0* traz aos usuários o conceito presente de não serem apenas consumidores, mas também criadores de conteúdo que serão postados e divulgados nas plataformas digitais (SANTOS-D'AMORIM et al., 2020). Neste contexto, o formato podcast sustenta essa prerrogativa de criação de conteúdo e as plataformas de *streaming* de músicas, o “veículo” de dispersão desses conteúdos para atingir os ouvintes e os possíveis ouvintes.

### **3.3 O *podcast* enquanto meio de comunicação e divulgação científica**

O formato de comunicação *podcast*, pode lembrar e ser associado aos programas de rádios, o modo de se comunicar e de se apresentar se assemelham aos programas transmitidos por emissoras de rádios. No entanto, os programas de rádios se propaga por ondas de rádios e os aparatos de transmissão, o *podcast* se distribui através de arquivo de áudio e enviados para a plataforma *web* em forma de ficheiro (PRIMO, 2005), por uma tecnologia da *web*, a *RSS* (*Really Simple Syndication*), tecnologia utilizada nos *feeds* dos *blogs*, adaptada e desenvolvida para suportar os formatos de áudio, elaborada para a distribuição no ambiente da *web 2.0*.

*Podcast* consiste em um formato de mídia de áudio digital, que se efetiva através da distribuição desses arquivos pela internet, usando o recurso de disparo de seu *RSS* pelos seus agregadores. Como García-Marín e Aparici (2018) definem o podcast como um meio de comunicação, que se tornou viável com a combinação das tecnologias de áudio e internet, que possibilitou a criação de conteúdo, e um local onde esse conteúdo vem a ser divulgado.

O passo decisivo para o surgimento do *podcasting* foi a introdução de mecanismos de sindicalização que permitem a assinatura de conteúdo sonoro para download automático. A tecnologia necessária para *podcasting* foi criada em 2004 nos Estados Unidos por Adam Curry [...] em colaboração com Dave Winer, um dos desenvolvedores do mecanismo de sindicalização de conteúdo *RSS*. Os dois foram capazes de construir um método de transmissão de áudio online que torna o arquivo de som disponível para

qualquer ouvinte ouvir, conforme sua conveniência.<sup>3</sup> (García-Marín; Aparici, 2018, p. 1072)

Esse formato, de mídia digital, consiste em algo não muito recente, se inicia nos meados dos anos 2000, com o termo *podcasting*, depois abreviado para *podcast*. Popularizado pela empresa de tecnologia *Apple*, em sua plataforma *iTunes* de reprodução de áudio digital, hospedando os primeiros *podcasts*, e levando aos seus usuários essa nova forma de mídia de áudio (SULLIVAN, 2019).

Com os avanços tecnológicos, o surgimento dos aparelhos telefônicos móveis com acesso à internet, os *smartphones*, que de acordo com Morris e Patterson (2015), foram responsáveis por uma nova onda de ouvintes de podcasts, ocorrendo a partir do ano de 2010. Mudando o consumo dos *podcasts*, que tradicionalmente eram reproduzidos nos *desktop* dos ouvintes, para as mãos dos ouvintes, nos aplicativos de música no *smartphone*, trazendo uma mobilidade para ouvir seu programa, com seus fones de ouvido o usuário pode usufruir sem limitação de espaço.

O que levou as plataformas *streamings* de músicas, *Apple Podcasts*, *Spotify* e *Google Podcasts*, entre outras, estarem investindo financeiramente em *podcasts*, e popularizando as suas produções dentro das plataformas. Estimulando o consumo cada vez pelas plataformas, que expandem e evidenciam em suas *interfaces*, os programas são centralizados e recuperados nas *interfaces*, que também apresentam novos conteúdos aos seus usuários. (SULLIVAN, 2019).

Quanto ao conteúdo oferecido por programas, devemos destacar os que tem seu foco na popularização e comunicação da ciência. Esses nicho de *podcasts*, podemos destacar alguns programas, como o Fronteiras da Ciência, iniciativa do Instituto de Física da UFRGS, teve seu lançamento no ano de 2010 e continua ativo (FRONTEIRAS DA CIÊNCIA, 2022). O *podcast* Dragões de garagem com data de lançamento no ano de 2012, que conta com um grande público de curiosos e aficionados pelas descobertas científicas (DRAGÕES DE GARAGEM, 2022). *SciCast* iniciou suas transmissões em 2013, no âmbito internacional *60-Second Science* Podcast em 2018 (SCIENTIFIC AMERICAN, 2018). Todos estes citados, estão ativos e consolidados na *podosfera*, contam com audiência e são vistos como referência neste nicho.

---

<sup>3</sup> **Tradução da autora.** El paso decisivo para la aparición del *podcasting* fue la introducción de los mecanismos de sindicación que permiten la suscripción a los contenidos sonoros para su descarga automática. La tecnología requerida para la utilización del *podcasting* fue creada en 2004 en Estados Unidos por Adam Curry [...] en colaboración con Dave Winer, uno de los desarrolladores del motor de sindicación de contenidos RSS. Ambos fueron capaces de construir un método de emisión de audio online que pone el archivo sonoro a disposición de cualquier oyente para ser escuchado a su conveniencia.

Os *podcasts* se consolidaram como uma mídia, que inicialmente era exclusivamente consumida de forma auditiva, contudo o formato *videocast* está se popularizando e transmitidos ao vivo em plataformas de vídeo. Muito por que as plataformas de distribuição dos *podcasts*, não possuem forma de monetização financeira aos criadores, e plataformas como o *Youtube* e *Twitch*, possibilitam a monetização de seus conteúdos, *Google AdSense* e os próprios usuários da plataforma podem contribuir financeiramente para o *podcaster*. O *podcast* Ciência Sem Fim está dentro dessa categoria, que inclusive está disponível nas plataformas de *streamings*, mas sua popularidade está no *Youtube*. Contando com 375 mil inscritos no canal, e de acordo com o *Youtube*, contando com 13.050.435 visualizações desde seu início na plataforma em 28 de julho de 2021 (CIÊNCIA SEM FIM, 2022). O anfitrião do podcast é o divulgador científico Sérgio Sacani do *SpaceToday* e em parceria com o Studios Flow são responsáveis pelo programa (CIÊNCIA SEM FIM, 2021).

Internacionalmente os *podcasts* estão sendo objeto de pesquisa, e atenção por parte da academia. O pesquisador Jeremy Morris, do Departamento de Artes e Comunicação junto às Bibliotecas da Universidade de Wisconsin-Madison, iniciaram o projeto da criação de uma base de dados de preservação de *podcasts*, PodcastRE (2014), que possibilita aos pesquisadores dados e acesso a todos os programas disponibilizados na base. Os *podcasts* de criação acadêmica, que divulgam a ciência, encontram-se presentes e possuem espaço nas instituições de ensino, algumas universidades, tal qual, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por exemplo, com sua plataforma de *podcasts* institucionais, Lúmina Podcast, que reúne os programas desenvolvidos na universidade e já computa cerca de cinquenta *podcasts* diferentes à disposição para o acesso livre no site.

Com a crescente dos *podcasts* que divulgam e comunicam a ciência, a existência de algumas pesquisas que propuseram a analisar o fenômeno, e seu impacto como canal de comunicação. Lewis E. MacKenzie (2019), publicou o artigo “*Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018*”, que faz um levantamento em larga escala acerca de podcasts da ciência em geral. A pesquisa contém alguns recortes, como a limitação linguística, onde só foram considerados os *podcasts* de língua inglesa e os dados obtidos em apenas uma plataforma, o *iTunes*.

Neste artigo MacKenzie (2019) demonstra a falta de pesquisas sobre a comunicação científica em *podcasts*, “[...] não houve estudos sobre os padrões em larga escala na produção de *podcasts* científicos, isto representa uma grande e fundamental lacuna em nosso



conhecimento da comunicação científica.”<sup>4</sup>(2019, p.2). Conseqüentemente ocorre na Ciência da Informação, conta com a lacuna de dados que informam e descrevem o cenário dos *podcasts* de divulgação científica da CI.

---

<sup>4</sup> **Tradução da autora:** “[...] there have been no studies of the large-scale patterns in the production of science podcasts; this represents a large and fundamental gap in our knowledge of science communication.” (MACKENZIE, 2019, p.2)

### 3.4 A divulgação da Ciência da Informação no formato *podcast*

Na contextualização do que é Ciência da Informação, cronologicamente tem seu início nos anos de 1920 e 1940, como práticas para auxiliar os pesquisadores na recuperação de informações e tecnologias para o desenvolvimento das pesquisas, dentro do ambiente científico. Araújo coloca que “[...] a ideia de que a ciência da informação tinha por objeto o estudo dos fluxos, dos caminhos percorridos pela informação, sua materialização em diferentes produtos e serviços.” (2018, p. 16). No entanto, áreas como a Documentação e a biblioteconomia desde 1895, já estavam se moldando e desenvolvendo como uma área científica. Na atualidade a Ciência da Informação se articula em suas subáreas, como mostra no **Quadro 1** abaixo.

**Quadro 1-** As subáreas da ciência da informação

	<b>MODELO FÍSICO</b>	<b>MODELO SEMÂNTICO</b>	<b>MODELO PRAGMÁTICO</b>
<b>Teoria matemática e teoria sistêmica</b>	Recuperação da informação Transferência da informação	X	X
<b>Produção e comunicação científica</b>	Caracterização das fontes formais e informais Avaliação dos serviços e sistemas	Fluxos, colégios invisíveis e gatekeepers Comunicação da informação	Redes E-science Curadoria digital Acesso livre
<b>Organização e representação da informação</b>	Sistemas de classificação Linguagem controlada	Sistemas orientados para usuários Teoria do conceito	Indexação e folksonomias Análise de domínio Websemântica Ontologias
<b>Estudos sobre os sujeitos</b>	Uso da informação Perfil de usuários	Comportamento informacional	Práticas informacionais Mediação Apropriação Competência crítica
<b>Gestão da informação</b>	Gestão de recursos informacionais	Gestão da informação e do conhecimento Tácito/explicito	Cultura organizacional Cultura informacional Orientação informacional
<b>Economia política da informação</b>	Disseminação Extensão Informação e desenvolvimento	Políticas de informação Inclusão	Arqueologia da sociedade da informação Ética intercultural Regimes
<b>Estudos métricos</b>	Leis bibliométricas	Análise de citações Cientometria	Visualização de literaturas Altmetria Citação e contextos

<b>Memória, patrimônio e documento</b>	X	X	Memória Neodocumentação Humanidades digitais Diálogo com arquivologia, biblioteconomia e museologia
--	---	---	---

**Fonte:** O que é Ciência da Informação de ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. 2018. p. 79- 80

Estas subáreas, se relacionam com as práticas das áreas de arquivologia, biblioteconomia, museologia, memória, documentação e outras áreas onde o objeto de análise é a informação, o que correlaciona estas áreas com a CI (ARAÚJO, 2018).

As produção de *podcasts* de divulgação da Ciência da Informação, por seguinte as práticas da arquivologia, biblioteconomia, museologia e outras, no cenário brasileiro, se apresenta no *podcast* CImplifica, que se inicia como uma produção de alunos da Universidade Federal de Pernambuco, o *podcast* Biblioquê!?, produto e criação dos graduandos de biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas e o Farol Conexões de Informação fruto da necessidade de se comunicar CI de forma inovadora para além dos muros da universidade, como a luz de um farol proporcionando conexões de informação. O *podcast* CImplifica, foi o pioneiro neste no Brasil, com seu lançamento nos primeiros trimestres de 2019 (CIMPLIFICA, 2019). No presente, a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação UFRGS conta com dois *podcasts* da área, com início em 2020, Farol Conexões da Informação e o ECCOA Arquivologia Fora da Caixa.

No entanto os *podcasts* citados, CImplifica, Biblioquê!?, Farol Conexões da Informação, ECCOA Arquivologia Fora da Caixa, já foram citados em outras pesquisas, mesmo que as citações foram pontuais, estes *podcasts*, não foram objeto de pesquisas de forma conjunta, incluindo no contexto da comunicação e divulgação da Ciência da Informação, o que levou ao objetivo deste trabalho, contribuir para aplacar a lacuna existente.

#### 4 METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é quantitativa/qualitativa, descritiva, de natureza básica. O objetivo consiste em descrever o fenômeno de comunicação *podcast*, delimitando os objetos de estudo aos programas que tratam de comunicação e divulgação da Ciência da Informação.

Para a coleta dos dados, foram verificadas as plataformas *Google Podcast*, *Apple Podcasts* e *Spotify*. *Google Podcasts* não conta com um sistema de busca e interface de fácil manejo para viabilizar a coleta dos dados pretendidos. O *Apple Podcasts* foi concebido para o uso exclusivo nos sistemas operacionais *iOS* ou *macOS*, a acessibilidade a plataforma fez com que se excluísse a plataforma.

A plataforma escolhida para a coleta dos dados foi a *Spotify*, pois conta com múltiplos suportes para o acesso ao *streaming*, o sistema de busca descomplicado para recolher os dados, entretanto a coleta foi feita de forma manual, junto ao buscador da plataforma, com a opção de filtrar os resultados em Podcasts e Programas.

O sistema de busca da plataforma *Spotify* é através de palavras, portanto, foram utilizadas terminologias da Ciência da Informação. Os termos empregados foram, retirados do quadro de subáreas que compreende a Ciência da Informação, propostas pelo autor Carlos Alberto Ávila Araújo (2018, p.79-80), os termos para a busca consistiu em português<sup>5</sup> (como o disposto pelo autor em seu livro) e espanhol<sup>6</sup> (tendo sido devidamente traduzido do

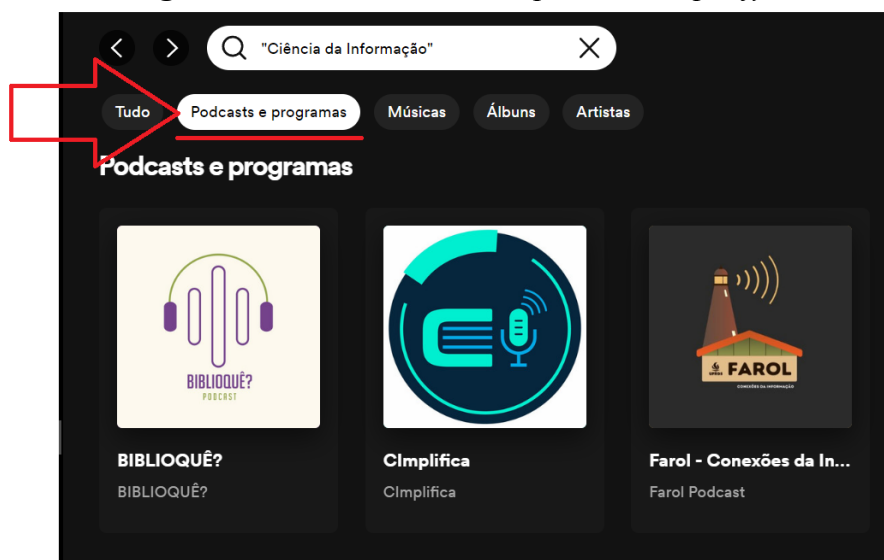
---

<sup>5</sup> **Termos utilizados:** Teoria matemática e teoria sistêmica; Produção e comunicação científica; Organização e representação da informação; Estudos sobre os sujeitos; Gestão da informação; Economia política da informação; Estudos métricos; Memória, patrimônio e documento; Regimes; Estudos métricos; Leis bibliométricas; Análise de citações; Cientometria; Visualização de literaturas; Altimetria; Citação e contextos; Memória; Neodocumentação; Humanidades digitais; Diálogo com arquivologia, biblioteconomia e museologia; Recuperação da informação; Transferência da informação; Produção e comunicação científica; Caracterização das fontes formais e informais; Disseminação; Extensão Informação e desenvolvimento; Políticas de informação; Inclusão; Arqueologia da sociedade da informação; Ética intercultural; Fluxos, colégios invisíveis e gatekeepers; Comunicação da informação; Redes; E-science; Curadoria digital; Acesso livre; Organização e representação da informação; Sistemas de classificação; Linguagem controlada; Teoria do conceito; Indexação e folksonomias; Análise de domínio; Web Semântica; Ontologias; Uso da informação; Perfil de usuários; Comportamento informacional; Práticas informacionais; Mediação; Apropriação; Competência crítica; Gestão da informação; Gestão de recursos informacionais; Gestão da informação e do conhecimento; Tácito/explicito; Cultura organizacional; Cultura informacional; Orientação informacional

<sup>6</sup> **Termos em espanhol:** Teoría matemática y sistémica; Producción y comunicación científicas; Organización y representación de la información; Estudios sobre temas; Gestión de la información; Economía política de la información; Estudios métricos; Memoria, patrimonio y documento; Regimenes; Estudios métricos; Leyes bibliométricas; Análisis de citas; Cientiometría; Visualización de literaturas; Altimetrics; Citación y contextos; Memoria; Neodocumentación; Humanidades digitales; Diálogo con la archivología, la biblioteconomía y la museología; Recuperación de la información; Transferencia de la información; Producción y comunicación científica; Caracterización de las fuentes formales e informales; Difusión; Extensión de la información y desarrollo; Políticas de información; Inclusión; Arqueología de la sociedad de la información; Ética intercultural; Flujos, colegios invisibles y gatekeepers; Comunicación de la información; Redes; Ciberciencia; Acceso abierto; Organización y representación de la información; Sistemas de clasificación; Lenguaje controlado; Teoría de los conceptos; Indexación y folksonomías; Análisis de dominios; Semántica de la web; Ontologías; Uso de la información; Perfil del usuario; Comportamiento de la información; Prácticas de información; Mediación;

portugues para o espanhol), e escolhendo o recurso que corresponde a Podcasts e Programas **Figura 1**, para assim, alinhar com os objetivos desta pesquisa.

**Figura 1** Interface de busca da plataforma *Spotify*



Fonte: <https://open.spotify.com/>

Os dados foram organizados junto a uma planilha, contendo o nome dos *podcasts* e dos episódios, organizados pelas seguintes categorias:

- a. **País** de onde está a produção do *podcast*
- b. **Data** de início Data e do último episódio dia do primeiro episódio e do último
- c. **Número de episódios** quantidade de episódios disponíveis
- d. **Responsável** pelo programa
- e. **Temática** encaixada na proposta Araújo, quanto as áreas e subáreas da Ciência da Informação

Os dados de país, em alguns casos, foi necessário fazer uma busca fora da plataforma *Spotify*, utilizando recurso de pesquisa simples junto ao *Google*. Para analisar os dados referente aos Responsáveis, foi elaborada uma categoria de Vínculo, sendo assim classificando os responsáveis, demonstrado abaixo:

- a. **Acadêmico (iniciativa de ensino superior)**, uma iniciativa que ocorre no ambiente de ensino superior

---

Apropiación; Competencia crítica; Gestión de la información; Gestión de los recursos de información; Gestión de la información y el conocimiento; Tácito/explicito; Cultura organizativa; Cultura de la información; Orientación de la información (tradução própria).

- b. Instituição Pública e/ou Cultural**, bibliotecas, museus e arquivos que promovem a divulgação e comunicação da CI
- c. Organização divulgadora (blog/site)**, divulgadores da ciência que utilizam outros suporte como site e blogs, e adentram ao mundo do podcast para se comunicar ciência
- d. Organizações associativas/ de classe**, os agentes responsáveis são, por exemplo, associação de documentalistas, instituição reguladora profissionais
- e. Desconhecido**, não foi possível identificar a responsabilidade
- f. Empresas privadas**, que promovem a área da CI
- g. Iniciativa Pessoal**, sinalizado na descrição do podcast que o responsável é uma única pessoa e se colocando seu nome como responsável e sem vínculo com qualquer outra da lista

Para a garantia de resultados, o levantamento dos dados foi crucial para elaborar delimitação quanto os dados que serão analisados, apresentados abaixo.

#### **Critérios de exclusão**

- foram excluídos podcast que não se adequam à temática divulgação e ou comunicação científica
- ficando de fora programas com menos de 3 episódios, e sem atualização há mais de 6 meses
- mais de 4 episódios, e se admite na descrição, título, e descrição do episódio serem parte de uma atividade acadêmica, serão excluídos da análise.
- programas de difusão da literatura, como os clubes dos livros
- informativos dos sistemas de informação, focados nas informações administrativas, dica de leitura/exposição, ou divulgação do seu acervo

Na categoria **Temática**, foram analisados o escopo do episódio, título e a descrição do episódio seguindo as subáreas da Ciência da Informação (ARAÚJO, 2018, p.79-80). Para melhor descrever a temática relacionada ao fazer profissional e mercado de trabalho dos profissionais da informação, adaptou-se um termo do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (VÂNIA, 2014), o **Profissão e Mercado de Trabalho**, para descrever a temática.

## 5 RESULTADOS E ANÁLISE

A coleta dos dados ocorreu na data do dia 8 de agosto de 2022 na plataforma *Spotify*, ocorrendo também buscas para recuperar informações específicas não disponibilizadas na plataforma. A representação dos dados visuais na plataforma *Infogram*.

Os resultados obtidos se referem a trinta e nove (39) programas, dos quais em número de episódios totalizam oitocentos e quarenta e três (843). Com base nos dados recolhidos, e nas subáreas da Ciência da Informação de Araújo (2018, p.79-80), serão apresentados os resultados e análise.

Quanto aos países de origem dos *podcast*, foram obtidos sete (7) países diferentes, dois (2) não foi possível identificar seu país e colocados como Desconhecido, mas dois (2) programas foram colocados como Ibero-América dado que a identificação da origem de seus países estão situados geograficamente na América Latina e Espanha. Como mostra no **Quadro 1** o país de cada programa, que são: Brasil, Espanha, México, Costa Rica, Peru e Argentina.

**Quadro 2-** Nome dos *podcast*, responsável creditado e país correspondente

Nome do podcast	Responsável creditado	País
Farol Conexões da Informação	Farol podcast/ DCI- UFRGS	Brasil
CImplifica	CImplifica	Brasil
Plurissaberes Podcast	Biblioteca de Ciências Humanas da UFC	Brasil
Revista AtoZ	Revista AtoZ/ Universidade Federal do Paraná	Brasil
Gestão do conhecimento Simplificada	Fábio Ferreira Batista	Brasil
Fundamentos de Gestão do Conhecimento	Gestão do conhecimento	Brasil
Bate-papo - SBGC	SBGC/ Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento	Brasil
Biblioteco Podcast	Biblioteco/ Liga Bibliotecária	Brasil
ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa	Programa ECCOA/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil
Panema Cultural	Panema Cultural/ Biblioteconomia, Documentação e Arquivologia UFF	Brasil
Pó de Arquivo	Pó de Arquivo/ Arquivo Nacional BR	Brasil
Museando	Podcasts Clio	Brasil
BIBLIOQUÊ?	BIBLIOQUÊ?/ Universidade Federal do Amazonas	Brasil

<b>Nome do podcast</b>	<b>Responsável creditado</b>	<b>País</b>
Transitando na Biblio	CRB-7	Brasil
Além das Estantes	AE Produtora	Brasil
Old School Biblio	Old School Biblio	Brasil
A Biblio Cast	A Biblio Cast	Brasil
Competência em Informação Instrumental	Faculdade de Informação e Comunicação UFAM (Sistebib)	Brasil
Podcast Informar.É	CRB-8	Brasil
Planejamento em Unidades Informacionais	Profa. Wendi	Brasil
Ibictcast	IBCT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Brasil
Consciência e Informação	Pós graduação em Ciência da Informação - UFPB	Brasil
PodCast LTI Digital	LTI Digital da Universidade Federal da Bahia	Brasil
BiblioCast	BiblioConnect	Brasil
Podcast SEDIC	Sociedad Española de Documentación e Información Científica (SEDIC)	Espanha
InfoTecarios Podcast	InfoTecarios	Ibero-América
Más allá de la red	EnlaCES Radio/ Universidad CES	Colômbia
Sin papeles show	Empresa Gestión Documental Inteligente (GDI)	Colômbia
Podcasts gestión del conocimiento	Carolina Pulido	Desconhecido
Podcast de Bibliotecología	Escuela de Bibliotecología, Documentación e Información da Universidad Nacional de Costa Rica	Costa Rica
Archivas Podcast	Empresa Alacaja	Espanha
Salvados por la Gestión Documental	Empresa Exact SAC	Peru
Programa de Bibliotecología	Biblioteca Nacional Peru /Iberbibliotecas/ IFLA LAC	Peru
Biblio 93-94	Universidad Estatal a Distancia de Costa Rica (UNED)	Costa Rica
Aprendiendo sobre bibliotecología	Desconhecido	Desconhecido
Bibliotechidos	Bibliotechidos/ Universidad del Golfo de México Norte	México
Bibliotecas UNCUIYO	Secretaría Académica de la Universidad Nacional de Cuyo	Argentina

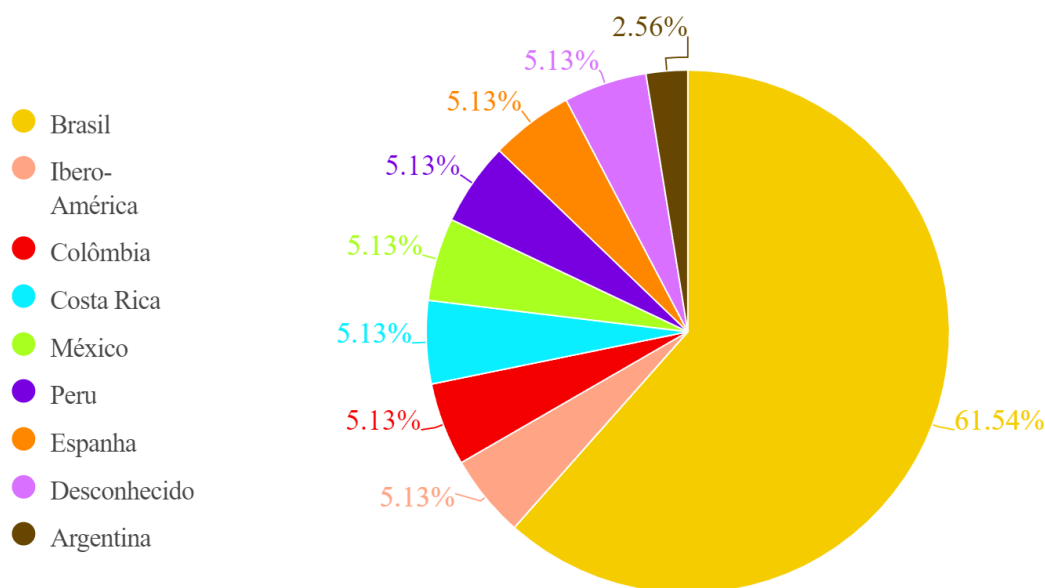


Nome do podcast	Responsável creditado	País
Podcast Assequor	Revista Assequor de Bibliotecologia	México
Archivística a Otro Nivel	No son Papeles blog	Ibero-América

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

Como apresentado no **Figura 1** abaixo, com a porcentagem de 61,54% (n= 24) *podcasts* que são produzidos no Brasil, os outros países, Colômbia (2), Costa Rica (2), México (2), Peru (2) e Espanha (2), compreende cada um 5,13% (n=2) dos trinta e nove *podcasts*. Dois *podcasts* *Aprendiendo sobre bibliotecología* e *Podcasts gestión del conocimiento* que compreende 5,13% (n=2), seus países não foram identificados. A Argentina conta com um *podcast* *Bibliotecas UNCUYO*, 2,56% (n=1) dos 39 *podcasts*.

**Figura 2** Gráfico setorial - *Podcast* por seu país



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados

Dos *podcasts* quanto ao seu vínculo, pode-se verificar no **Figura 3**, na categoria Acadêmico, dezoito (18) *podcasts* consistem em produções realizadas no ambiente acadêmico, iniciativas de programas de Pós-graduação, como o *podcast* *Consciência e Informação* do departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba e o *ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa* programa de extensão da graduação de Arquivologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação UFRGS. As categorias de vínculo, Organização associativa/de classe (5), contam com cinco *podcasts* criados e desenvolvidos por organizações de classe ou associação profissional, podemos destacar os programas

*Transitando na Biblio e Podcast Informar.* É produção respectiva dos Conselho Regional de Biblioteconomia do Rio de Janeiro e de São Paulo (CRB-7 e 8) e o *Podcast SEDIC* pela Sociedade Espanhola de Documentação e Informação Científica.

**Figura 3** Gráfico de barra horizontal- Número de *Podcasts* quanto ao vínculo



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

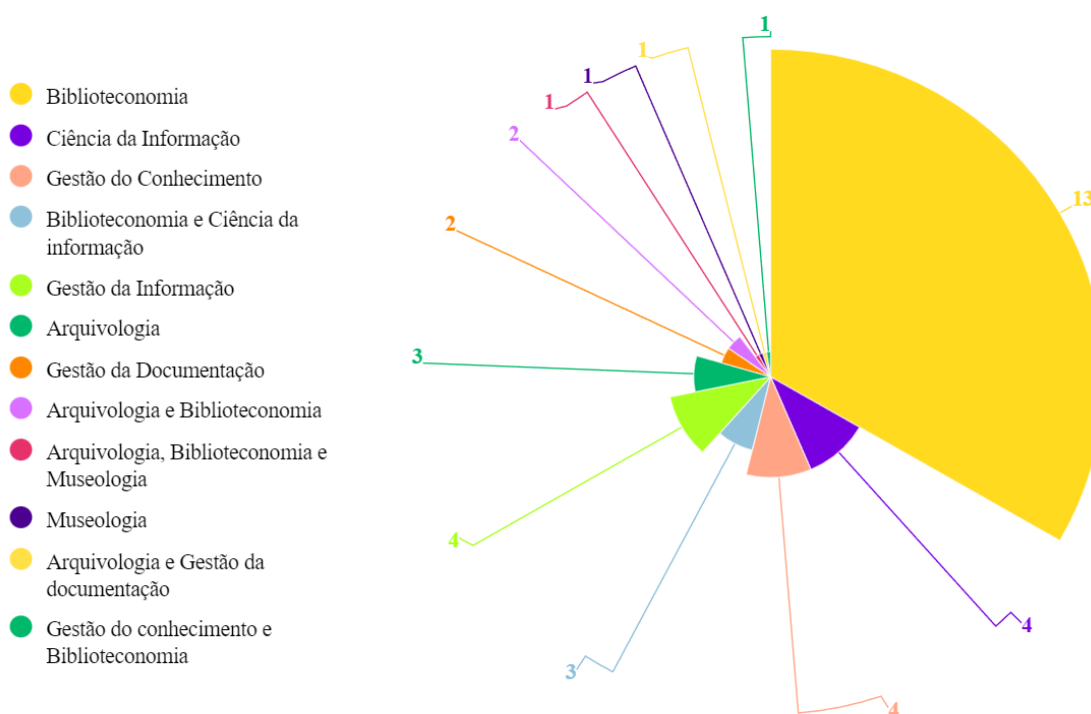
Na categoria de organização divulgadora, que constitui em *podcasts* produzidos a partir de outros suportes de divulgação e aderindo mais uma forma de comunicar a Ciência da informação, biblioteconomia, arquivologia e museologia. Nesta categoria, o número de programas foram cinco (5), dentre, o *InfoTecarios Podcast*, que pertence ao *blog* do mesmo nome *InfoTecarios* que publica conteúdo de difusão da biblioteconomia, documentação e áreas afins, com a colaboração de diversos profissionais de países ibero-americanos. O programa *Archivística a Otro Nivel*, que está ligado ao site *NoSonPapeles.com*, *blog* de divulgação, espaço de cursos, livros etc, direcionados aos profissionais de arquivo e gestão da documentação. Destacando o programa *Museando*, parte de um projeto de divulgação de história e literatura em formato *podcast Clio Podcast* que tem em seu guarda-chuva de produção, mais oito podcasts.

Respectivamente as categorias de vínculo, **Instituição pública e/ou Cultural**, **Desconhecido**, **Empresas privadas** e **Iniciativa pessoal**, contam com três (3) *podcasts* cada. A categoria **Instituição pública e/ou Cultural** conta com o *podcast Pó de Arquivo*, desenvolvido pelo Arquivo Nacional do Brasil, que divulga a diversidade do seu acervo arquivístico (ARQUIVO NACIONAL, 2017). O vínculo **Empresa privadas**, os *podcasts Sin papeles show* (GESTIÓN DOCUMENTAL INTELIGENTE, 2021), *Salvados por la Gestión*

*Documental* (EXACT, 2021) e *Archivas Podcast* (ALACAJA, 2020) consistem em conteúdos produzidos acerca de seus serviços ofertados para a gestão arquivística para empresas e entidades. **Desconhecido** e **Iniciativa pessoal** o vínculo nessas categorias, foi muito difuso, a descrição do programa e seus episódios não esclareceram a responsabilidade de criação do *podcast*, Iniciativa pessoal compreendeu em podcasts que contavam com um nome próprio como autor e sem outra indicação de criador.

Para a compreensão das áreas dominantes, foi coletado na descrição do *podcast* a sua indicação de áreas de atuação que compreende o seu programa. No **Figura 4** podemos ver ilustrado com grande expressão a Biblioteconomia conta com treze (13) *podcast* que em seu conteúdo divulgam a biblioteconomia. Depois temos, Ciência da Informação com quatro (4), Gestão do conhecimento com quatro (4), Gestão da informação com também quatro (4) podcasts. *Podcast* que abrangem a área da Museologia como todo o conteúdo do *podcast*, é apenas um (1) programa, e um (1) *podcast* que dentro de suas áreas dominantes, lista a Museologia, Biblioteconomia e Arquivologia quanto aos seus conteúdos difundido em seus episódios. Dos trinta e nove podcasts, três (3) se posicionam como programas de arquivologia, três (3) com Biblioteconomia e Ciência da Informação, dois (2) Gestão da Documentação, dois (2) Arquivologia e Biblioteconomia, um (1) Arquivologia e Gestão da documentação e um (1) de Gestão do conhecimento e Biblioteconomia.

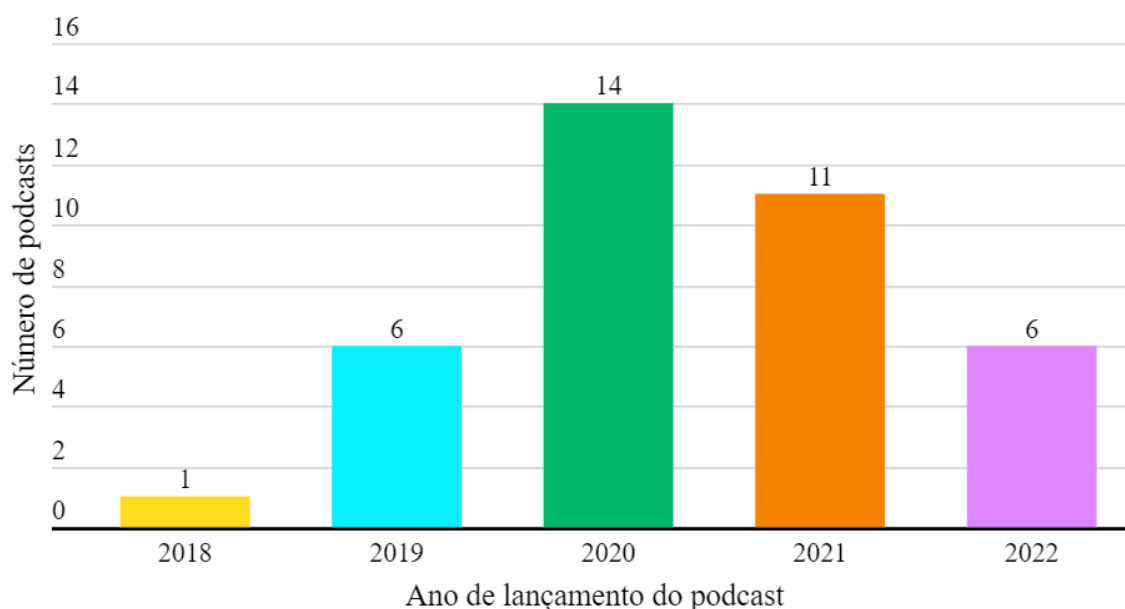
**Figura 4** Gráfico setorial- *Podcasts* quanto às suas áreas dominantes



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

Para a compreensão da adesão do formato *podcast*, como um recurso da difusão da Ciência da informação e suas áreas, a notação das datas de estréia do primeiro episódio do programa como demonstrado no **Figura 5**, dos trinta e nove podcasts, um (1) foi lançado no ano de 2018 o *Archivas Podcast*, no ano de 2019 seis (6) *podcast* fazem a sua estréia, 2020 atinge o número de 14 programas criados no ano, 2021 cai em comparação ao ano anterior, com o número de onze (11) *podcasts* lançados naquele ano. No presente ano de 2022, onde os dados foram coletados na data de limite de sete de agosto de 2022, já contava com seis (6) programas disponíveis no presente ano.

**Figura 5** Gráfico de barras- Número de *podcasts* em relação ao ano de lançamento



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

Na **Tabela 1**, podemos constatar o mês e ano que o *podcast* foi disponibilizado na plataforma *Spotify* e na coluna n° de episódios da **Tabela 1**, observa-se o número de episódios disponíveis por *podcast* e a porcentagem referente aos quatrocentos e trinta e três (843) episódios dos trinta e nove (39) *podcasts*.

**Tabela 1** - Número de episódios por *podcasts* e data de início

Nome do podcast	Data de início	n° episódio	%
Farol Conexões da Informação	05/2020	87	10,32

<b>Nome do podcast</b>	<b>Data de início</b>	<b>nº episódio</b>	<b>%</b>
CImplifica	03/2019	28	3,32
Plurissaberes Podcast	08/2019	84	9,96
Revista AtoZ	07/2021	33	3,91
Gestão do conhecimento Simplificada	08/2020	10	1,19
Fundamentos de Gestão do Conhecimento	03/2022	7	0,83
Bate-papo - SBGC	05/2021	22	2,61
Biblioteco Podcast	02/2020	32	3,80
ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa	10/2020	69	8,19
Panema Cultural	12/2021	11	1,30
Pó de Arquivo	06/2019	4	0,47
Museando	10/2019	66	7,83
BIBLIOQUÊ?	01/2021	33	3,91
Transitando na Biblio	02/2020	19	2,25
Além das Estantes	01/2022	25	2,97
Old School Biblio	05/2022	4	0,47
A Biblio Cast	09/2020	6	0,71
Competência em Informação Instrumental	07/2021	10	1,19
Podcast Informar.É	07/2021	19	2,25
Planejamento em Unidades Informacionais	05/2022	1	0,12
Ibictcast	09/2021	1	0,12
Consciência e Informação	12/2020	6	0,71
PodCast LTI Digital	12/2020	6	0,71
BiblioCast	02/2021	7	0,83
Podcast SEDIC	07/2019	10	1,19
InfoTercarios Podcast	07/2019	114	13,52
Más allá de la red	10/2019	20	2,37
Sin papeles show	04/2021	7	0,83
Podcasts gestión del conocimiento	08/2020	4	0,47
Podcast de Bibliotecología	05/2021	7	0,83
Archivas Podcast	09/2018	4	0,47
Salvados por la Gestión Documental	08/2020	5	0,59
Programa de Bibliotecología	09/2020	12	1,42
Biblio 93-94	06/2022	25	2,97
Aprendiendo sobre bibliotecología	03/2021	5	0,59
Bibliotechidos	09/2020	14	1,66
Bibliotecas UNCUYO	09/2020	5	0,59
Podcast Assequor	02/2022	1	0,12

Nome do podcast	Data de início	nº episódio	%
Archivística a Otro Nivel	09/2020	20	2,37
Total		843	100

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

É possível observar na **Tabela 1**, os programas *InfoTécarios Podcast* (114), *Farol Conexões da Informação* (87), *Plurissaberes Podcast* (84), *ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa* (69) e *Museando* (66) juntos consistem em 49,82% (n=420) de episódios. Esses cinco (5) *podcast* concentram metade dos episódios para análise do restantes dos *podcast* (34).

### 5.1 Episódios por subáreas da Ciência da Informação

No correspondente às subáreas temáticas, foi constatado o número de cento e treze (113) episódios, que individualmente o conteúdo não trata de assuntos da CI, referente aos oitocentos e quarenta e três (843) episódios que terão seus conteúdos divididos de acordo com as subáreas da CI propostas por Araújo (2018, p.79-80) e a categoria Profissão e Mercado de Trabalho (VÂNIA, 2014).

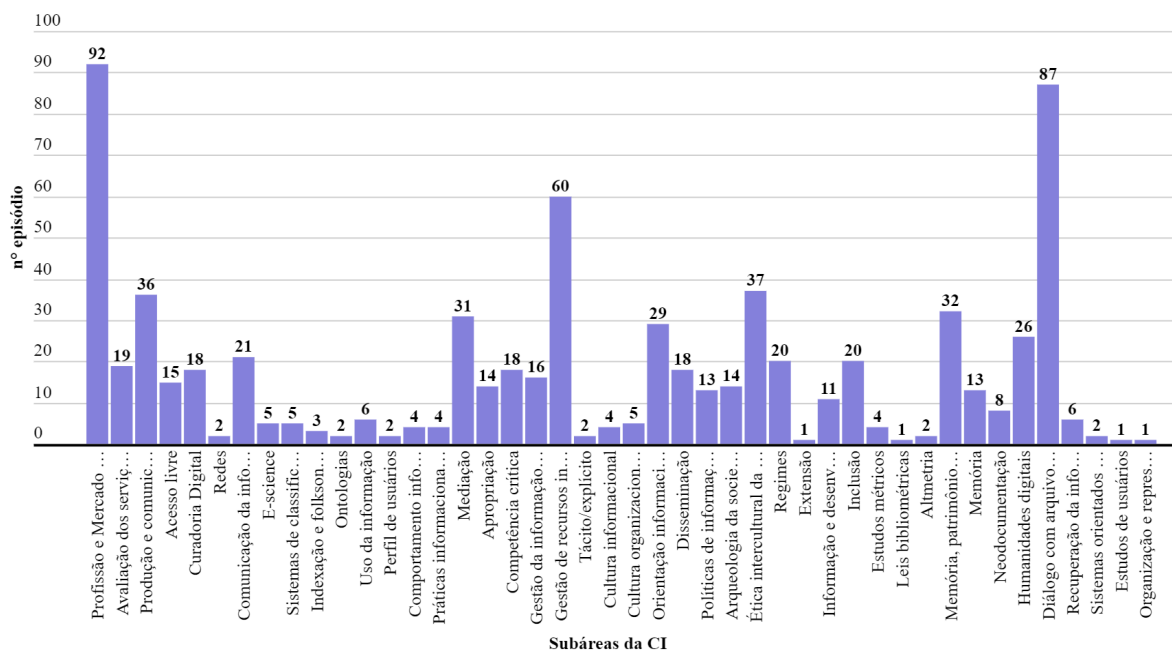
**Tabela 2-** Número de episódios analisados e não analisados

	Total de episódios	%
Que serão analisados	730	86,6
Não serão analisados <sup>7</sup>	113	13,4
<b>Total</b>	843	100

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

Dentro dos setecentos e trinta (730) episódios, foram dispostos de acordo o título e a descrição do episódio dentro das temáticas da CI.

<sup>7</sup> Os episódios não tratam de nenhuma temática da Ciência da Informação e suas subáreas.

**Figura 6** Gráfico de barra- Subáreas da CI e número de episódios com a temática

**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

Na **tabela 3**, pode-se verificar os dados completos das temáticas da CI e seus números e a porcentagem. Verifica-se que a temática Profissão e Mercado de Trabalho está presente com 12,60% (n= 92), consistindo em noventa e dois episódios que abordam o contexto da profissão, rotinas e mercado de trabalho dos profissionais da informação, bibliotecários, arquivistas, museólogos etc.

**Tabela 3** - Subáreas da Ciência da informação e o número de episódios relacionado

Subáreas da CI	nº episódio	%
Profissão e Mercado de Trabalho	92	12,60
Avaliação dos serviços e sistemas	19	2,60
Produção e comunicação científica	36	4,93
Acesso livre	15	2,05
Curadoria Digital	18	2,47
Redes	2	0,27
Comunicação da informação	21	2,88
E-science	5	0,63
Sistemas de classificação	5	0,63
Indexação e folksonomias	3	0,41
Ontologias	2	0,27

<b>Subáreas da CI</b>	<b>nº episódio</b>	<b>%</b>
Uso da informação	6	0,82
Perfil de usuários	2	0,27
Comportamento informacional	4	0,55
Práticas informacionais	4	0,55
Mediação	31	4,25
Apropriação	14	1,92
Competência crítica	18	2,47
Gestão da informação e do conhecimento	16	2,19
Gestão de recursos informacionais	60	8,22
Tácito/explicito	2	0,27
Cultura informacional	4	0,55
Cultura organizacional	5	0,63
Orientação informacional	29	3,97
Disseminação	18	2,47
Políticas de informação	13	1,73
Arqueologia da sociedade da informação	14	1,92
Ética intercultural da informação	37	5,07
Regimes	20	2,74
Extensão	1	0,14
Informação e desenvolvimento	11	1,51
Inclusão	20	2,74
Estudos métricos	4	0,55
Leis bibliométricas	1	0,14
Altmetria	2	0,27
Memória, patrimônio e documento	32	4,38
Memória	13	1,78
Neodocumentação	8	1,10
Humanidades digitais	26	3,56
Diálogo com arquivologia, biblioteconomia e museologia	87	11,92
Recuperação da informação	6	0,82
Sistemas orientados para usuários	2	0,27
Estudos de usuários	1	0,14
Organização e representação da informação	1	0,14
<b>Total</b>	<b>730</b>	<b>100</b>

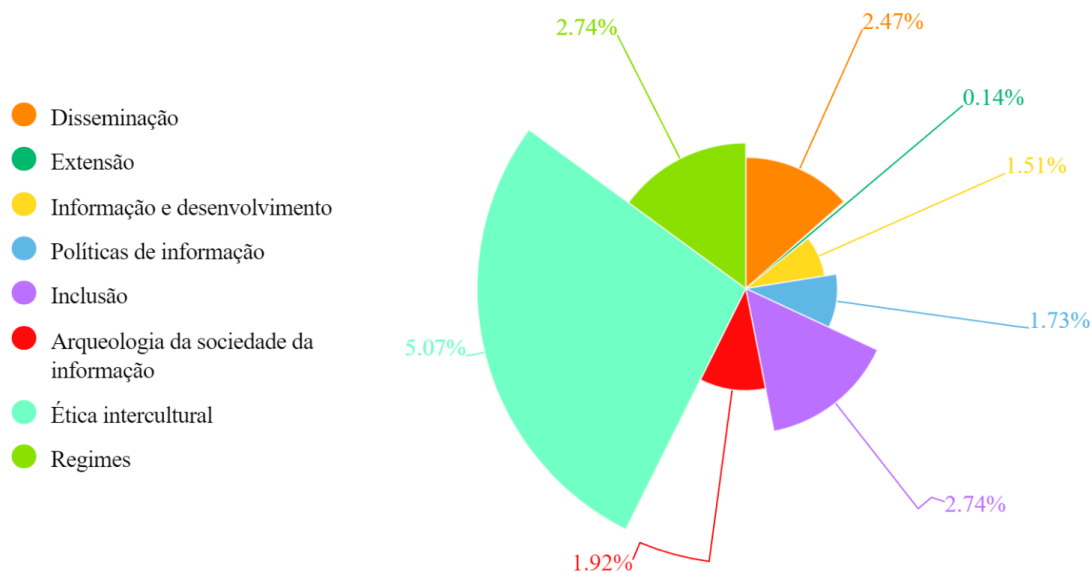
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022



A subárea Diálogo com arquivologia, biblioteconomia e museologia 11,92% (n=87) os episódios tem a temática da memória e do patrimônio, mas também de iniciativas descritas por Carlos Alberto (2018) onde o diálogo dessas áreas da biblioteconomia, arquivologia e museologia com a CI, no âmbito institucional das bibliotecas, museus e arquivos, como protagonistas na promoção da cultura e a construção da identidade do indivíduo e do social.

Nas subáreas descritas por Araújo (2018, p.79-80), nas que compõem Economia política da informação, apresentadas no **Figura 6** se concentra nesses episódios, a democratização da informação, do acesso à informação, inclusão de indivíduos na sociedade da informação, privacidade, ética na *web*, processos de consumo de informação digital. Quanto aos episódios que tratam a **Disseminação** 2,47% (n= 18), **Extensão** 0,14% (n=1), **Informação e desenvolvimento** 1,51% (n=11), **Políticas de informação** 1,73% (n=13), **Inclusão** 2,74% (n=20), **Arqueologia da sociedade da informação** 1,92% (n=14), **Ética intercultural** 5,07% (n=37) e **Regimes** 2,74% (n=20).

**Figura 7** Gráfico setorial- Episódios da subárea Economia política da informação e suas distribuições



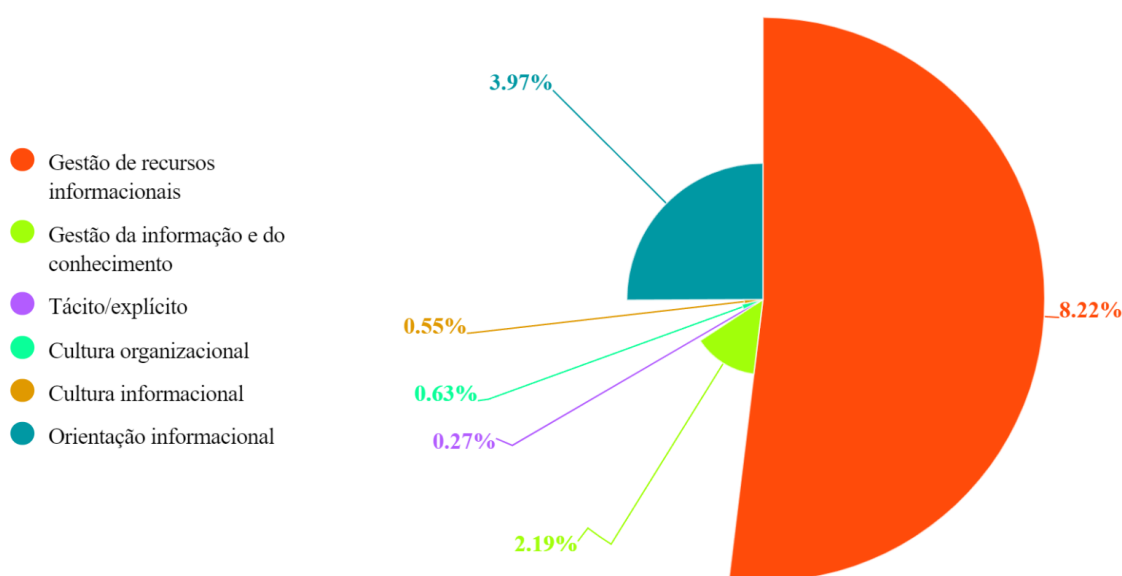
**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

Nos **Estudos sobre os sujeitos**, **Mediação** 4,25% (n=31) estão contidos episódios de experiências e práticas de passar a informação sem o objetivo de sanar uma necessidade do usuário. **Apropriação** 1,92% (n=14), **Competência crítica** 2,47% (n=18), episódios que falam da educação da informação aos usuários com o objetivo de estimular o pensamento crítico.

Nos episódios categorizados como **Humanidades digitais** 3,56% (n=26), vemos temas como acesso à informação, políticas públicas para o acesso tecnológico, a tecnologia como um agente de informação e recurso de emancipação dos indivíduos. E nos **Estudos métricos** 0,55% (n= 4), **Leis bibliométricas** 0,14% (n= 1) e **Altmertia** 0,27% (n= 2).

**Produção e comunicação científica** 4,93% (n=36), **Curadoria Digital** 2,47% (n=18), **E-science** 0,63% (n=5) e **Acesso livre** 2,05% (n=15), reúnem episódios sobre a produção da ciência em relação às tecnologias digitais e uso delas para o avanço da ciência, reuso de informação científica e democratizar o acesso às informações científicas.

**Figura 8** Gráfico setorial- Episódios da subárea Gestão da informação e suas distribuições



**Fonte:** Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022

Quanto a subárea Gestão da informação **Gráfico 7**, os episódios de **Gestão de recursos informacionais** 8,22% (n=60), **Gestão da informação e do conhecimento** 2,19% (n= 16), **Tácito/explicito** 0,27% (n= 2), **Cultura organizacional** 0,63% (n= 5), **Cultura informacional** 0,55% (n= 4) e **Orientação informacional** 3,97% (n= 29).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O formato *podcast* como mídia de comunicação não é novo, como abordado anteriormente seu início histórico de consumo em computadores no início das *web 2.0* utilizando tecnologia *RSS*, e atualmente havendo um florescimento junto às plataformas de *streaming* de música. O que inicialmente se ouvia em um computador, hoje os aparelhos de *smartphone*, com seus aplicativos que agregam *podcasts* e os disponibiliza aos seus ouvintes, o que favorece o consumo de *podcast* pelos usuários, com praticidade, mobilidade e acesso a outros programas em uma mesma plataforma. Ao passo que para a criação de *podcast*, também ocorreu acessibilidade aos recursos para desenvolver e distribuir seus programas, as plataformas de gravação e dispersão, e seus mecanismos intuitivos de fácil manuseio, concedendo o número de *podcasts* disponíveis. Que refletiu nos programas dedicados a divulgar a ciência, o que reverbera nos que propõe divulgar a Ciência da informação e suas áreas de atuação. Mas o formato de mídia de comunicação, o *podcast*, está em expansão, mas de nenhum modo a única possibilidade de se comunicar a ciência, a *web* e suas evoluções nos proporciona outras gamas de plataformas e recursos para a divulgação científica.

Apesar de a CI estar sendo representada nos programas de disseminação da ciência, o cenário do fenômeno *podcast* até então não foi abordado, a noção de quais são os agentes por detrás desses podcasts, quais subáreas estão sendo divulgadas e o crucial, qual teor dos episódios sob os conceitos da Ciência da informação. De este modo ter informação sobre esse recorte da divulgação, venha a influir na percepção acerca de como a Ciência da informação se comunica como ciência.

Os resultados obtidos, seguindo a metodologia proposta, foram capazes de mostrar algumas afirmações ao problema de pesquisa. Inferimos alguns apontamentos no que se constitui o cenário dos *podcasts* de divulgação da Ciência da informação. Iniciamos com o número de *podcasts* que difunde a CI, consistindo em trinta e nove (39) podcasts, situados em sete países, sendo dois uma colaboração conjunta com outros produtores de países da América Latina e da península Ibérica. Dos trinta e nove programas (39), concentrados no Brasil, foram vinte e quatro (24) *podcasts* compreendendo 62% do total de podcasts (n=39), tornando o Brasil a localidade de origem de um pouco mais da metade dos programas, um representativo número para a *podosfera* da comunicação e divulgação científica da Ciência da Informação.

Os criadores dos podcasts estão concentrados em ambientes acadêmicos, dezoito (18) são iniciativa de alunos de graduação ou pós-graduação no ambiente universitário. Esse dado faz inferir na diversidade de produção de outras formas de divulgar o conhecimento científico,

por parte dos estudantes e instituições, para que ocorra a relação da produção das universidades com a sociedade.

Quando entramos nos dados onde foi constatado cinco (n=5) *podcasts* que são iniciativa de empresas privadas, esse fato de divulgar as atividades mercadológicas através do suporte *podcast*, comunicando os seus serviços de gestão arquivística ao mercado, do mesmo modo está divulgando o conhecimento científico da área, e informando as novidades de tecnologias e novas práticas para os profissionais da informação.

A concentração de lançamentos de *podcasts* nos anos de 2020 (n=14) e 2021 (n=11), a hipótese que podemos considerar é associada com a pandemia de COVID-19, que em conjunto com as medidas de distanciamento social proporcionaram um terreno fértil para o consumo de *podcasts* e para produção de conteúdo científico de modo remoto.

Podemos destacar as informações acerca das áreas predominantes, treze (13) tratam apenas dos assuntos que envolvem a biblioteconomia. Os programas exclusivos da museologia foram analisados apenas um (1) *podcast*, o que levanta o questionamento se a museologia se utiliza de *podcasts* para fazer a divulgação da área.

Ademais, as subáreas da CI em relação aos 730 episódios analisados, episódios que se encaixam no tema das práticas profissionais, competência profissional e mercado de trabalho, disposto na categoria Profissão e Mercado de Trabalho sendo 92 episódios nessa área.

Os *podcasts* de Ciência da informação, apresentou em seus dados as informações necessárias ao que foi proposto na pesquisa. Contudo, alguns pontos, como os termos usados para a recuperação junto ao *Spotify*, podem causar a não recuperação de outros programas. Na análise das subáreas da CI, a distribuição junto aos episódios é delimitada pelo título e a descrição do episódio, uma análise em conjunto aos arquivos de áudio pode vir a aumentar a precisão do teor desses episódios e juntar análise dos *podcasts* que estão ativos em suas publicações pode influir em outras pesquisas. Ampliar a coleta de dados a outras plataformas de *streaming* de música e fazer a comparação dos dados das plataformas. Os *podcasts* disponíveis no *Youtube* onde a outra natureza de dados se diferenciam dos *streaming*, possibilitam uma gama de informações, como os número de visualizações, as interações com o conteúdo em forma de curtidas e comentários, e até a quantidade de inscritos que o *podcast* conta.

## REFERÊNCIAS

- ALACAJA. **Quienes somos alacaja**. 2020. Disponível em: <https://alacaja.com/quienes-somos-2-0> Acesso em: 1 set. 2022.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é ciência da informação**. 1. ed. Belo Horizonte: KMA, 2018. p. 69
- ARQUIVO NACIONAL. (Brasil). **Soundcloud do AN - Pó-de-Arquivo #1**. 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/canais\\_atendimento/imprensa/copy\\_of\\_noticias/soundcloud-do-an-po-de-arquivo-2](https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/canais_atendimento/imprensa/copy_of_noticias/soundcloud-do-an-po-de-arquivo-2) Acesso em: 1 set. 2022.
- CAREGNATO, Sônia Elisa; SOUSA, Rodrigo Silva Caxias de. Blogs científicos .br? um estudo exploratório. **Informação & Informação**, v. 15, n. 1 esp., p. 56–74, 2010. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5996> Acesso em: 7 jul. 2022.
- CIÊNCIA SEM FIM. **Canal Ciência Sem Fim**. YouTube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Ci%C3%AanciaSemFim> Acesso em: 12 ago. 2022.
- CIÊNCIA SEM FIM. **Estatística de visualizações**. Youtube, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Ci%C3%AanciaSemFim/about> Acesso em: 13 ago. 2022.
- CIMPLIFICA. **Quem Somos**. 2019. Disponível em: <https://cimplifica.com/sobre-o-cimplifica/> Acesso em: 8 abr. 2022.
- CLIO HISTÓRIA E LITERATURA. **Pequena justificativa para esse projeto**. 2018. Disponível em: <https://cliohistoriaeliteratura.com/quem-somos/sobre/> Acesso em: 31 ago. 2022.
- CMI GLOBO. **Podcasts e a crescente presença entre os brasileiros Pesquisa Podcast – IBOPE para CMI Globo | Outubro 2020**. 2020. Disponível em: <https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-podcasts-e-a-crescente-presenca-entre-os-brasileiros/> Acesso em: 8 abr. 2022.
- DRAGÕES DE GARAGEM. **Sobre**. 2022. Disponível em: <https://dragoesdegaragem.com/sobre/> Acesso em: 8 abr. 2022.
- EXACT. **Podcast: La gestión de archivo de documentos | Exact**. 2021. Disponível em: <https://www.exact.com.pe/noticias/podcast-la-gestion-de-archivo-de-documentos> Acesso em: 1 set. 2022.
- FREIRE, Isa Maria; LIMA, Aline Poggi Lins; COSTA JUNIOR, Maurício Pereira da. Mídias sociais na web: De olho na CI para capacitação acadêmica e profissional. **Biblionline**, v. esp., 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio> Acesso em: 16 set. 2022.
- FRONTEIRAS DA CIÊNCIA. **Front da Ciência: Ciência, pseudociências e tudo o mais**. 2022. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/frontdaciencia/> Acesso em: 8 abr. 2022.

GARCÍA-MARÍN, David; APARICI, Roberto. Nueva comunicación sonora. Cartografía, gramática y narrativa transmedia del podcasting. **El Profesional de la Información**, v. 27, n. 5, p. 1071, 2018. Disponível em:

<https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/epi.2018.sep.11>  
Acesso em: 30 mar. 2022.

GESTIÓN DOCUMENTAL INTELIGENTE. **Sin Papeles Show: GDI - Custodia, Digitalización, Consultoría, Destrucción Segura**. 2021. Disponível em:

<https://gestiondocumentalinteligente.co/sin-papeles-show/> Acesso em: 1 set. 2022.

GOMES, Cristina Marques. **Comunicação científica: alicerces, transformações e tendências**. Covilhã: Portugal: Labcom, 2013-. *E-book*. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/10400.6/2127> Acesso em: 4 set. 2022.

GONÇALVES, Marcio. Contribuições das mídias sociais digitais na divulgação científica. *In: MÚLTIPLAS FACETAS DA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICAS : TRANSFORMAÇÕES EM CINCO SÉCULOS*. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 2012. p. 168–187. *E-book*. Disponível em:

<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/711>. Acesso em: 15 abr. 2022.

INFOGRAM. **Infogram**. 2022. Disponível em: <https://infogram.com> Acesso em: 11 set. 2022.

INFOTECARIOS. **Sobre Infotecarios**. 2013. Disponível em:

[https://www.infotecarios.com/sobre-infotecarios/#.Yw\\_Og3bMIsU](https://www.infotecarios.com/sobre-infotecarios/#.Yw_Og3bMIsU) Acesso em: 31 ago. 2022.

MACKENZIE, Lewis E. Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018. **Royal Society Open Science**, v. 6, n. 1, 2019. Disponível em:

<https://royalsocietypublishing.org/doi/full/10.1098/rsos.180932> Acesso em: 7 jul. 2022.

MORRIS, Jeremy Wade; PATTERSON, Eleanor. Podcasting and its Apps: Software, Sound, and the Interfaces of Digital Audio. **Journal of Radio & Audio Media**, v. 22, n. 2, p. 220–230, 2015. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/19376529.2015.1083374> Acesso em: 27 jul. 2022.

MUELLER, Suzana. Popularização do conhecimento científico. **DataGramZero**, v. 3, n. 2, p. 03, 2002. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/5354> Acesso em: 15 ago. 2022.

MURUGESAN, San. Understanding Web 2.0. **IT Professional**, v. 9, n. 4, jul-ago, p. 34–41, 2007. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/4287373> Acesso em: 7 jul. 2022.

NO SON PAPELES. **Sobre mí**. 2020. Disponível em:

<https://www.nosonpapeles.com/acerca-de/> Acesso em: 31 ago. 2022.

O'REILLY, Tim. What Is Web 2.0. *In: O'REILLY*. 30 set. 2005. Disponível em:

<https://www.oreilly.com/pub/a/web2/archive/what-is-web-20.html?page=1> Acesso em: 4 jul. 2022.

PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **E-Compós**, v. 9, 2007. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/153/154> Acesso em: 16 set. 2022.

PRIMO, Alex. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto**, Porto Alegre: v. 2, n. 13, p. 64–87, 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/4210>. Acesso em: 19 set. 2022.

SANTOS-D'AMORIM, Karen Isabelle; CRUZ, Rúbia Wanessa dos Reis; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. O uso dos blogs de ciência no campo da Ciência da Informação no Brasil e seus papéis na cultura científica. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, v. 14, n. 2 - abr/jun, p. 24–48, 2020. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/10291> Acesso em: 15 abr. 2022.

SCIENTIFIC AMERICAN. **60-Second Science Podcast**. 2018. Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/podcast/60-second-science/> Acesso em: 8 abr. 2022.

STUDIOS FLOW. **Ciência sem Fim**. 2021. Disponível em: <https://nv99.com.br/cienciasemfim> Acesso em: 13 ago. 2022.

SULLIVAN, John L. The Platforms of Podcasting: Past and Present. **Social Media + Society**, v. 5, n. 4, 2019. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2056305119880002> Acesso em: 30 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Lúmina**: UFRGS. 2017. Disponível em: <https://lumina.ufrgs.br/> Acesso em: 7 jul. 2022.

UNIVERSITY OF WISCONSIN - MADISON; MORRIS, Jeremy. **PodcastRE: Podcast Research**. 2014. Disponível em: <https://podcastre.org/>. Acesso em: 19 set. 2022.

VÂNIA, Lena. **1.6 Profissão e Mercado de Trabalho - TESAURO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (TBCI)**. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/informacao/tbci/vocab/index.php?tema=15&/16-profissao-e-mercado-de-trabalho> Acesso em: 1 set. 20

APÊNDICE A- Dados coletados *Spotify*

Nome do podcast	Responsável creditado	Data de início	nº de episódios	%
Farol Conexões da Informação	Farol podcast/ DCI- Universidade Federal do Rio Grande do Sul	05/2020	87	10,32
CImplifica	CImplifica	03/2019	28	3,32
Plurissaberes Podcast	Biblioteca de Ciências Humanas da UFC	08/2019	84	10,0
Revista AtoZ	Revista AtoZ / Universidade Federal do Paraná	07/2021	33	3,9
Gestão do conhecimento Simplificada	Fábio Ferreira Batista	08/2020	10	1,2
Fundamentos de Gestão do Conhecimento	Gestão do conhecimento	03/2022	7	0,8
Bate-papo - SBGC	SBGC/ Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento	05/2021	22	2,6
Biblioteco Podcast	Biblioteco/ Liga Bibliotecária	02/2020	32	3,8
ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa	Programa ECCOA/Universidade Federal do Rio Grande do Sul	10/2020	69	8,2
Panema Cultural	Panema Cultural/Biblioteconomia, Documentação e Arquivologia UFF	12/2021	11	1,3
Pó de Arquivo	Pó de Arquivo/ Arquivo Nacional BR	06/2019	4	0,5
Museando	Podcasts Clio	10/2019	66	7,8
BIBLIOQUÊ?	BIBLIOQUÊ?/Universidade Federal do Amazonas	01/2021	33	3,9
Transitando na Biblio	CRB-7	02/2020	19	2,3
Além das Estantes	AE Produtora	01/2022	25	3,0
Old School Biblio	Old School Biblio	05/2022	4	0,5
A Biblio Cast	A Biblio Cast	09/2020	6	0,7
Competência em Informação Instrumental	Faculdade de Informação e Comunicação UFAM (Sistebib)	07/2021	10	1,2
Podcast Informar.É	CRB-8	07/2021	19	2,3
Planejamento em Unidades Informacionais	Profa. Wendi	05/2022	1	0,1
Ibictcast	IBCT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	09/2021	1	0,1
Consciência e Informação	Pós graduação em Ciência da Informação - UFPB	12/2020	6	0,7
PodCast LTI Digital	Universidade Federal da Bahia (Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital)	12/2020	6	0,7
BiblioCast	BiblioConnect	02/2021	7	0,8
Podcast SEDIC	Sociedad Española de Documentación e Información Científica	07/2019	10	1,2
InfoTecarios Podcast	InfoTecarios	07/2019	114	13,5
Más allá de la red	EnlaCES Radio/ Universidad CES	10/2019	20	2,4
Sin papeles show	Empresa Gestión Documental Inteligente (GDI)	04/2021	7	0,8
Podcasts gestión del conocimiento	Carolina Pulido	08/2020	4	0,5
Podcast de Bibliotecología	Escuela de Bibliotecología, Documentación e Información da Universidad Nacional de Costa Rica	05/2021	7	0,8
Archivas Podcast	Empresa Alacaja	09/2018	4	0,5



Nome do podcast	Responsável creditado	Data de início	n° de episódios	%
Salvados por la Gestión Documental	Empresa Exact SAC	08/2020	5	0,6
Programa de Bibliotecología	Biblioteca Nacional Peru /Iberbibliotecas/ IFLA LAC	09/2020	12	1,4
Biblio 93-94	Universidad Estatal a Distancia de Costa Rica (UNED)	06/2022	25	3,0
Aprendiendo sobre bibliotecología	Desconhecido	03/2021	5	0,6
Biblotechidos	Biblotechidos/ Universidad del Golfo de México Norte	09/2020	14	1,7
Bibliotecas UNCUYO	Secretaría Académica de la Universidad Nacional de Cuyo	09/2020	5	0,6
Podcast Assequor	Revista Assequor de Bibliotecología	02/2022	1	0,1
Archivística a Otro Nivel	No son Papeles blog	09/2020	20	2,4
			<b>843</b>	<b>100,0</b>

<b>Subáreas da CI</b>	<b>n° por tema</b>	<b>%</b>
Profissão e Mercado de Trabalho	92	12,60
Avaliação dos serviços e sistemas	19	2,60
Produção e comunicação científica	36	4,93
Acesso livre	15	2,05
Curadoria Digital	18	2,47
Redes	2	0,27
Comunicação da informação	21	2,88
E-science	5	0,63
Sistemas de classificação	5	0,63
Indexação e folksonomias	3	0,41
Ontologias	2	0,27
Uso da informação	6	0,82
Perfil de usuários	2	0,27
Comportamento informacional	4	0,55
Práticas informacionais	4	0,55
Mediação	31	4,25
Apropriação	14	1,92
Competência crítica	18	2,47
Gestão da informação e do conhecimento	16	2,19
Gestão de recursos informacionais	60	8,22
Tácito/explicito	2	0,27
Cultura informacional	4	0,55
Cultura organizacional	5	0,63
Orientação informacional	29	3,97
Disseminação	18	2,47
Políticas de informação	13	1,73
Arqueologia da sociedade da informação	14	1,92
Ética intercultural da informação	37	5,07
Regimes	20	2,74
Extensão	1	0,14
Informação e desenvolvimento	11	1,51
Inclusão	20	2,74
Estudos métricos	4	0,55
Leis bibliométricas	1	0,14

<b>Subáreas da CI</b>	<b>n° por tema</b>	<b>%</b>
Almetria	2	0,27
Memória, patrimônio e documento	32	4,38
Memória	13	1,78
Neodocumentação	8	1,10
Humanidades digitais	26	3,56
Diálogo com arquivologia, biblioteconomia e museologia	87	11,92
Recuperação da informação	6	0,82
Sistemas orientados para usuários	2	0,27
Estudos de usuários	1	0,14
Organização e representação da informação	1	0,14
<b>Total:</b>	<b>730</b>	<b>100</b>

<b>Podcast</b>	<b>Áreas dominantes</b>
Farol Conexões da Informação	Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia
CImplifica	Biblioteconomia e Ciência da informação
Plurissaberes Podcast	Arquivologia e Biblioteconomia
Revista AtoZ	Gestão da Informação
Gestão do conhecimento Simplificada	Gestão do conhecimento
Fundamentos de Gestão do Conhecimento	Gestão do conhecimento
Bate-papo - SBGC	Gestão do conhecimento
Biblioteco Podcast	Biblioteconomia
ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa	Arquivologia
Panema Cultural	Biblioteconomia
Pó de Arquivo	Arquivologia
Museando	Biblioteconomia e Ciência da Informação
BIBLIOQUÊ?	Biblioteconomia
Transitando na Biblio	Biblioteconomia
Além das Estantes	Biblioteconomia
Old School Biblio	Biblioteconomia
A Biblio Cast	Biblioteconomia
Competência em Informação Instrumental	Biblioteconomia
Podcast Informar.É	Gestão da Informação
Planejamento em Unidades Informacionais	Ciência da Informação
Ibictcast	Ciência da Informação
Consciência e Informação	Ciência da Informação
PodCast LTI Digital	Biblioteconomia e Ciência da informação
BiblioCast	Gestão da Informação e da Documentação
Podcast de la Sociedad Española de Documentación e Información Científica	Arquivologia e Biblioteconomia
InfoTecarios Podcast	Ciência da Informação
Más allá de la red	Museologia
Sin papeles show	Gestão da Documentação
Podcasts gestión del conocimiento	Gestão do conhecimento
Podcast de Bibliotecología	Gestão do conhecimento e Biblioteconomia
Archivas Podcast	Arquivologia e Gestão da Documentação
Salvados por la Gestión Documental	Gestão da Documentação
Programa de Bibliotecología	Biblioteconomia
Biblio 93-94	Biblioteconomia

<b>Podcast</b>	<b>Áreas dominantes</b>
Aprendiendo sobre bibliotecología	Biblioteconomía
Bibliotechidos	Biblioteconomía
Bibliotecas UNCUYO	Biblioteconomía
Podcast Assequor	Gestão da Informação
Archivística a Otro Nivel	Arquivologia

<b>Áreas dominantes nº de podcasts</b>	
Biblioteconomia	13
Ciência da Informação	4
Gestão do conhecimento	4
Biblioteconomia e Ciência da informação	3
Gestão da Informação	4
Arquivologia	3
Gestão da Documentação	2
Arquivologia e Biblioteconomia	2
Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia	1
Museologia	1
Arquivologia e Gestão da Documentação	1
Gestão do conhecimento e Biblioteconomia	1
	<b>39</b>

<b>País</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Brasil	24	62
Ibero-América	2	5
Colômbia	2	5
Costa Rica	2	5
México	2	5
Peru	2	5
Espanha	2	5
Desconhecido	2	5
Argentina	1	3
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100</b>

<b>Vínculo</b>	<b>nº pod.</b>
Acadêmico	18
Instituição Pública e/ou Cultural	3
Organização divulgadora	5
Organizações associativas/ de classe	5
Desconhecido	2
Empresas privadas	3
Iniciativa Pessoal	3
	<b>39</b>